

CIDADE DA LAGUNA

ASSIGNATURAS

Por anno 10.000
Por semestre 5.000

ADIANTADO

O MUNICIPIO

SANTA CATARINA

ASSIGNATURAS

Por anno 10.000
Por semestre 5.000

LIVRE DE PORTO

ORGÃO DO COMMERCIO E DA LAYOURA

PROPRIETARIO E REDACTOR:—P. LERY SANTOS

ANNO II

TERÇA-FEIRA 23 DE DEZEMBRO DE 1879

N. 102

Typ. e Redacção

RUA DO TENENTE BESSA

Condições

Publica-se regularmente duas vezes por semana.

Publicações até 10 linhas, 1.000 rs.; o mais, conforme se convencionar, regulando 5.000 rs. por columna.

Os artigos de responsabilidade devem ser legalizados na forma da lei.

Os artigos de interesse geral serão publicados gratuitamente.

Os annuncios commerciaes, por mais extensos que sejam, e que soffrão repetição, serão publicados mediante ajuste razoavel.

Todo e qualquer pagamento será feito adiantadamente.

Os autographos entregues á redacção não serão mais restituídos.

PARTIDA E CHEGADA DOS CORREIOS TERRESTRES.

Partida da capital, nos dias 5, 10, 15, 20 e 25.

Chegada na Laguna, nos dias 3, 8, 13, 18, 23 e 28.

Partida da Laguna para a capital, nos dias 3 ou 4, 9, 14, 19, 24 e 29.

EXPEDIENTE

Em consequencia das ferias do Natal, não publicaremos este jornal na sexta feira proxima.

O MUNICIPIO

LAGUNA, 23 DE DEZEMBRO

Na *Regeneração* de 14 do corrente, vem um *Gy*, da Laguna, dar tambem suas *rabiscadas* contra nós, censurando por termos dado em boletim o discurso que o distincto senador por esta provincia, o Sr. Barão da Laguna, proferio no

senado com relação á demissão do 1.º pratico da barra o Sr. Indaleno, dois remadores e um vigia.

As sandices do artigo não nos sorprehenderam, porque cada qual só dá o que tem; o que, porém, nos indignou e indignará a todos que amoldão as suas acções pelos dictames da razão e do bom senso, foi a maneira ridicula e vergonhosa com que o *escrivinhador Gy* tratou a S. Exc., julgando, no afan de sua vaidosa petulancia, que as suas fortuitas rasões, cheias de dicacidades e embustes, fossem de algum modo afrontar a prohibição politica d'aquelle *de se ach* altamente collocado na sociedade, rodeado de prestígio, e que pelo seu merito e serviços ao paiz conseguio levar-se á posição que o distingue.

Temeridade! Ingratidão!

Nem sequer o celeberrimo articulista ponderou que os seus mal alinhavados argumentos produzião odiosidades contra si; mas enfim, sabe-se que a rude mascara do anonymo, usada de ordinário por despeitados e maldizentes, pode encobrir a virtude mais reconhecida, o merito mais incontestavel. Não é pois de admirar, que esses arrojados e bordalengos *escrivinha do res* busquem em publico marcar e atassalhar com sevicia caracteres honestos e sisudos.

Acaba o Sr. Barão da Laguna de prestar um relevantissimo serviço a esta provincia: ninguém ignora que devido a S. Exc. foi que realizou-se o *desideratum* da notavel empresa da estrada de ferro D. Pedro I. que promettanos o maisbrilhante futuro; no entretanto, em quanto *gregos e troyanos* rendem a devida homenagem ao illustre senador: enquanto se lhe abre

mais uma pagina na historia de sua vida: enquanto, finalmente, na camara vitalicia dá elle mais uma eloquente prova da independencia de seu caracter, da circumspecção que o caracteriza. eis que apparece um despeitado, um *quidam* nas columnas da *Regeneração*, a vomitar asneiras e parvoíces contra aquelle a quem tanto deve a provincia.

Demais, o sandi *escrivinhador*, não contente com o pretender suggiliar a conducta do illustre senador, atreveu se ainda a envolver em seu aranzel por obtusas allusões, o nome de um circumspecto amigo nosso como tendo parte na publicação de um boletim e dos edictoriaes deste jornal, relativamente ao proceder do Sr. Barão da Laguna no senado e ao acto do ministerio da marinha.

Mão pretendemos entreter polemicas jornalisticas com o Sr. *Gy*, porque, alem de nos parecer a luta desigual e desvantajosa para nós, conhecemos que o nosso aggressor não passa de um fraco e cobarde, que, não obstante valer-lhe a advocatura de uns *Elzeu & C.* receia contudo apresentar-se francamente na tribuna da imprensa.

Emfim, como pelo *habito se conhece o monge*, julgamos mais ou menos de valor politico e litterario do Sr. *Gy*, e então lhe damos o seguinte conselho: Não se metta a escrever para o publico sem pensar primeiro no que diz, embora mesmo em linguagem humilde de que só pode uzar. Seja comedido, sempre que tiver de mandar seus apontamentos para a *Regeneração*, e recomende aos seus revisores que não o com promettão, pois pode acontecer, um dia, na corrença de suas imbecilidades cahir-lhe

a mascara e ser fatalissima a sua condição entre seus semelhantes.

Somos capaz de suppor que a sua ingratidão é tal que não aceitará o nosso conselho e nem nos agradecerá.....

Veja o que faz, Sr. *Gy*.

Quando tratámos da redução do pessoal da praticagem da barra desta cidade, tinhamos diante dos olhos o Reg. do Ministerio da Marinha de 25 de Agosto de 1874, em que o Art. 2.º diz: «Haverá para o serviço da praticagem (da barra da Laguna) o seguinte pessoal.

- 1 1.º Praticó,
- 1 2.º dito.
- 1 Patrão
- 8 Remadores.
- 2 Vigias sendo um para a atalaia da barra e outro para o morro da cidade.»

Logo, se os negociantes exportadores pagão um tanto por tonelagem de cada navio para a conservação desse pessoal, segue-se que foi uma arbitrariedade a redução do mesmo pessoal, por ser contraria ás disposições do respectivo Regulamento.

Assim como se lançou mão d'aquella medida arbitraria, sem se respeitar a disposição do Reg. de 25 de Agosto; tambem se deveria diminuir o imposto de tonelagem dos navios que sahem deste porto.

Se a conservação do supposto illimitado numero do pessoal da praticagem era um esbanjamento dos dinheiros publicos, a redução do mesmo pessoal diante do Reg. citado, é uma immoralidade.

Nesse caso o governo tambem poderá um dia dispensar a praticagem, conservar os mesmos impostos, e obrigar que o commercio se veja na dura

Necessidade de manter a sua casta um pessoal habilitado para a praticagem da barra.

Se a lei, que é a nossa bussola no mar da vida, não veda o commettimento de abusos e arbitrariedades, quem duvidará que insperadamente se realisem novas couzas?

NOTICIARIO

CAUTELLA!—O governo da Republica Argentina propozera ao d. Italia a compra do succurrido «Venezia».

Diz um telegramma que o governo Italiano accedia á venda.

Cautella, pois, com os nossos visinhos do sul.

CARLOS GOMES—Este insigne maestro brasileiro, inspirado auctor da opera «Caranya» que tem sido tão applaudida e festejada na Europa, foi alvo de uma honrosa manifestação que lhe foi endereçada por uma commissão de senhoras da Bahia, por occasião de lhe ser offerecida uma «igreja de pennas de cores naturaes».

OSORIO—A camara municipal da cidade de Manaus, provincia de Amazonas, foi apresentada e approvada uma proposta para ser nomeada uma commissão incumbida de promover, em toda a provincia, uma subscrição cujo producto seria applicado para erguer-se á memoria do Marquez do Herval uma estatua na praça que conserva o seu glorioso nome.

«ARAUTO DE MINAS»—Eis o que diz este illustre collega em seu n. 14 em relação á escolha do Sr. Lafayette para senador do Imperio:

«Por carta imperial de 22 do corrente foi escolhido senador por esta provincia (Minas Geraes) o Sr. Lafayette Pereira, ficando a ver navios os Srs. Martinho Campos e Lima Duarte».

«Mas vale que r. Deus ajuda do que bom muito matruça».

«Ha 30 annos seguramente que os Srs. Martinho de Campos e Lima Duarte trabalhão com delicacção pelo partido liberal».

«Ha 20 annos que o Sr. Lafayette Pereira trabalha..... por si o eil-o senador por estar adorando o que n.º para quem n.º».

«Decididamente não andamos longe do Baixo Imperio».

MONSTROS HUMANOS—Estabeleceu-se nos Campos Eliseus, em Paris, uma exposição de monstros humanos. Compõe-se de dois gigantes, cinco anões, um dos quaes pode dormir dentro de um chapéo alto, e seis corcundas. O dono da exposição passeia com aquelles individuos em um carro fazendo andar o cavallo a tola e brida. Ahm de ver, como elle diz, se depois d'

um desastre, completa a sua collecção com um coxo!

«S. LOURENÇO»—Consta que este vapor partirá ainda depois d'amanhã da capital para esta, trazendo mais colonos para a colonia Azambuja.

REI NEGRO—A 25 de Outubro sepultou-se em Montevideo o negro Francisco Silva, com 95 annos de idade. Era Rei de uma nação africana e como tal recebeu as devidas honras fúnebres.

BARAO DA LAGUNA—Regressa da capital para a Corte do Imperio a 25 do corrente, conforme diz em seu telegramma que nos enviou, em resposta a outro nosso que o complimentava.

A'S. Exc. desejamos prospera viagem.

O RVD. VIGARIO—O nosso amigo, o Rvd. Vigario Manoel João Luiz da Silva, que está soffrendo em seu estado de saúde, achou-se no Mar Grosso tomando banhos salgados, afim de restabelecer-se, para o que fazemos votos ao Altissimo.

CORREIO—A agência nesta cidade expedirá amanhã malas para a capital as 11 horas da manhã.

VARIEDADE

DEFINIÇÃO DOS CORAÇÕES

—O de uma menina de 10 annos é um caderno em branco.

—O de uma moça, é um livro regularmente escripto.

O de uma velha, é um documento historico.

Um marido foi viajar e andou por fora cerca de anno e meio. A' volta chega justamente no momento em que a cara metele la dar a luz.

Protesta contra a autoria que se lhe quer attribuir.

—Eu bem sei que uma criança leva 9 meses para nascer...

Nisto entra a parteira e participa que a Sra. teve dois rapazes.

O marido corre para o quarto, ajoelha nos pés da esposa e exclama: Perdoa-me! eu estava a caluniar-te! estive fora dezoito mezes, tu tens dois rapazes, a nove cada um, está certo. És um anjo!

CASA KRUPP

(ALEMANNH.)

Esta casa publica annualmente, um relatório dos seus trabalhos. Do que publicou no anno passado extrahimos o seguinte:

Empregados, 70
Machinas funcionando, 298
Sua força de vapor, 11,000 cavallos.
Martellos a vapor, 77, de 2 a 1000 quintaes de peso.
Fabrica em 24 horas, 1500 granadas.
Em um mez, 300 canhões de varios calibres.
Gasta diaramente, 3,000 quintaes de coke.

Tem o estabelecimento, 44 estações telegraphicas.

Bombas de incendio, 8.

Empregão-se na extracção do minério, 5,000 homens.

Morão no estabelecimento, 16 pessoas, incluindo as familias dos empregados.

Açougues, armazens de productos coloniacs, alfaiates, sapateiros, etc., 22

Escolas primarias, 4

Isto sim, é industria.

DECLARAÇÕES

HOSPITAL DE CARIDADE

De ordem da commissão convinda-se a quem convier para faser o fornecimento diario de dietas para o Hospital de Caridade desta cidade; constando dos seguintes com-tiveis:

Arroz, carne verde (e na falta desta, secca), café moído, chá verde, dito preto, mate, assucar branco de Pernambuco, dito refinado, toucinho, farinha de mandioca, vinagre, fumo, vellas de cebo kerozene por garrafa, lenha rachada, sabão, papel almaço, etc., etc, sendo tudo de primeira qualidade. Bem assim, o fornecimento de pão que for necessario e igualmenta os re-ecios receitados pelo medico do Hospital; sendo que esta proposta deaerá ser com abatimento de tantos por 0/0 sobre os preços uzuaes estipulados nas boticas.

As propostas deverão ser entregues ao secretario abaixo assignado até o dia 26 do corrente mez, em cujo dia deverão ser abertas em presença da Commissão Administradora do mesmo Hospital, e aceitas as que maior vantagem offerecerem, devendo o fornecimento principiar do dia 1.º de Janeiro de 1880.

Laguna 15 de Dezembro de 79.

O secretario

Luiz Nery Pacheco dos Reis.

DECLARAÇÃO

O abaixo assignado declara que mudou seu domicilio para a villa do Tubarão.

Laguna 17 de Dezembro de 1879
Antonio Gonçalves da Silva Barreiros.

ANNUNCIOS

PERDEU-SE

um punho de camisa com um botão de ouro; quem o achar e quizer restituil-o, dirija-se ao escriptorio desta typographia que será gratificado.

FARINHA DE TRIGO

Em barricas de superiores marcas

Chegou e vende-se no

Armazem la Barateza de

Venancio Martin

CARNE SECCA

Na Rua da praia n.º 19 vende-se carne secca a 68400 arroba, sendo em mala de um quintal.

ALLUGA-SE

a casa n.º 14 a rua de S. Antonio, sob ficção idonea; para informações nesta typographia.

VENDE-SE

21 braças de terras de frente com mil quinheetas de fundos, no lugar da Boa Vista (Siqueiro), frente na picada da sismaria do finado Canto; confinando pelo Norte com terras de Nicoláu Fernandes Martins, e Sul, com de herdeiros Neto Henrique. Quem pretender, dirija-se a Manoel Beanardo Guimarães, no Merim.

MASSA

para sopa das seguintes qualida-
des:

**Estrelinhas
Pevilhas
Argolinhas
Letras**

Vende-se em casa de
*Francisc Fernandes
Martins.*

MEDICO

DR. A. CAJUEIRO
Medico
RUA 1.^a DE MARÇO

ADVOGACIA

OS DRS. JERONYMO MAXI
MO NOGUEIRA PENIDO

JUNIO 2

E

AGOSTINHO M. N. PENIDO
com escriptorio a rua 1.^a de Mar-
to n. 50 na corte, onde, bem
como nos municipios do interior,
este incumbem com todo zelo e po-
modico prego de todos os nego-
cios concernentes a sua profis-
são.

Rio de Janeiro

Dr. L. Vianna

advoga nos auditorios desta ci-
dade e nos do Tubarão

Laguna

VENDE-SE

um sitio no lugar denominado
«Sertão da Olaria», termo do
Tubarão, com 91 braças de
terras de frente, com muitas
plantações de mandioca, canna
e outros arvoredos, tendo casa
de moradia, engenho de fari-
nha e assucar, casa de allam-
biqué, com fornos de cobre e
maquinas de fornear com bois,
e outras misteres concernen-
tes a lavoura. Para informa-
ções e trato com o propieta-
rio no mesmo sitio Manoel
Teixeira de Sousa ou nesta
cidade com

Bernardo Antonio Nunes Bar-
reto.

LEILÃO

A rua da Praia n. 42

em casa de

SILVA BARREIROS & IR-
MÃO.

O MUNICIPIO

Aos srs. assignan-
tes que se achão a-
trasados em suas
assignaturas roga-
mos o especial ob-
sequio de manda-
rem satisfazel-as,
no escriptorio des-
ta typographia.

Rua do Tenente Bessa n.º 14.

—112—

N'esto comenos, Eugenio recebeu uma vizita, a
do Sr. Clairvau.

—Não é o tabellião, Sr. Eegenio, quem, vos
procura; é o amigo; si tanto é possível, que, em
um homem como eu, o tabellião possa nunca sepa-
rar-se do amigo..... Esta manhã, recebi a vizita do
Sr. de Grandmaison, tutor da menina Josepina
Aldoin de Grandmaison, sua sobrinha, que, hontem,
attingio a maior idade, e de quem vos ereis devedor;
pois o conde de Grandmaison tinha depositado, em
poder do meu velho Combal, a importância de ses-
enta mil francos. Segundo vosso desejo o pagamento
fez-se; e a incumbencia, que o fazia procurar-me,
era toda officiosa..... Do mesmo modo, meu charo
filho, que vos julgarei bastante attido e prudente
para dirigir vossos negocios, assim tambem vos
conheço bastante generoso para regular os negocios
do coração. Incarrgarão-me de transmittir-vos uma
proposta grave; sou um embaixador, eis tudo. Si fol-
gais, meu amigo, que o ouro não basta sem a honra-
dez, que o ouro não é nem a verdadeira granjeza,
nem a garantia de felicidade; si, sem negar seu poder,
vós o collocis, entretanto abaixo de certas considera-
ções, homens ha, tambem capazes de raciocinar assim
como vós. Duas alavancas movem a sociedade: a in-
fluencia do nome, o poder do credito financeiro.
A gente titulada, as familias que possuem brazões,
occupão-se muito de sua nobreza, e isto é digno e
grande. A nobreza é uma instituição antiga; a no-
breza que é a recompensa de serviços prestados, do
factos honrosos, tem direito a nossos respeito; mas
a nobreza não consiste somente em um titulo provado
por pergaminhos. Ho homens cuja unica nobreza se
ricorra nos sentimentos d'alma, essa vós a tendes.

—Para chegardes á missão de que vos incumbirão,
disse Eugenio, confessar que buscai um caminho
razão longo.

—109—

Quantas vezes admirei esse nobre filho. Quantas
vezes, recebendo esse dinheiro, de que, tão justamen-
te, era elle avaro, derramei lagrymas de orgulho,
reconhecendo que, por honra da humanidade, era
util, ás vezes, encontrar taes homens e naturezas simi-
lhantes.

Deus não permittio que a provação se prolongasse
por mais tempo. O Sr. Eugenio Combal morava na
caza de Longus. Este não tardou de reconhecer os
habitos regulares do seu jovem inquilino; tomou-lhe
amizade, e, antes de morrer querendo deixar em mãos
seguras, uma consideravel fortuna, nada encontrou,
de mais prudente e acertado, do que legar seus mi-
lhões ao manco bo que lhe inspirava inteira confi-
ança.

Melhor comprehendereis o caracter e a existencia
d' Eugenio Combal, e o que levou Longus a fazer o
seu herdeiro, ouvindo o texto do testamento:

«Eu Jacintho Procusto Izidoro Longus, de per-
feita saúde, e no gozo de minhas faculdades intelle-
ctuaes, hoje, 15 de Maio, de 1863, faço, por este, a
expressão de minha ultima vontade, incumbindo a e-
xecução d'este testamento ao Sr. Thomelin, meu ta-
bellião.

«Conhecendo a ordem e a economia de meu
inquilino, Eugenio Combal; vendo-o, ha dezeseis an-
nos levantar-se de madrugada, e deitar-se muito,
tarde, reservando, apenas, cinco horas, para des-
canço;

«Sabendo que nem um dos arroubos da mocidade,
nem uma inclinação, mesmo legitima, poude afastar-o
da idea fixa, de fazer fortuna, e que sua cobiça,
auxiliada pela perseverança, deu, ja, resultados satia-
factorio;

«Concluindo, do que deixo dicto, que, si Eugenio
Combal se viesse á testa de importantes capitães, não
só não os esbanjaria em loucuras, mas os faria cres-
cer e reproduzir-se com o discernimento e intelligên-
cia.

TAMANCOS

NA NOVA PADARIA

23. RUA DIREITA 23.

tem um grande deposito de tamancos de todas as qualidades e tamanhos tanto para homens, como para mulheres e crianças, que se vendem pelos seguintes preços:

Para homens, cento . . . 36\$000
 » » franqueados 80\$000
 » mulheres 32\$000
 » crianças 26\$000

AGENCIA

de assignaturas para todos os jornaes estrangeiros

LOMBAERTS & C.*

EDICTORES PROPRIETARIOS

dos jornaes de moedas

A ESTAÇÃO

E

A MÃE DE FAMÍLIA

7 RUA DOS OURIVES, 7

Rio de Janeiro

TYPOGRAPHIA LAGUNENSE
 DO MUNICIPIO

O Proprietario deste estabelecimento roga as pessoas que lhes são devedoras, o especial obsequio de vi-rem satisfazer seus debitos, de assignaturas, avulsos e outras publicações, até o fim do cor-

rente, afim de tambempoderocumprir com os seus compromissos.

RUA DOTENENTE BESSA 14

AÇOUGUE

Alluga-se a casa numero 5 da rua de Imperio, que já servio de açougue, tendo todos os pertences para esse serviço; para informação eusta typographia

ATENÇÃO

Francisco Josephino Maria da Silva participa ao respeitavel publico, que, em sua armazenagem a rua da Pedreira n. 3 está vendendo por modicos preços as seguintes generos:

Assucar mascavinho claro, uma sacca com 60 kilos. . . 16\$000
 Arrôz, uma sacca com 60 ki-

los. . . 13\$000
 Aguardente, medida . . . 600
 Charutos superiores, milheiro . . 12\$000
 Taboado: costadinho de canella e peroba, duzia . . . 16\$000
 Dito de cedro para assoalho, duzia. . . 15\$000
 Dito de canella, idem a 14\$000
 Dito de dita para fôrro 9\$000

ALLUGA-SE

uma casa no Mar Grosso com 3 saletas 2 quartos e cozinha; reservando-se fechada a dispensa. Por um dia 2500; de 2 a 5 a 2000, e de 6 a 15 por 1500 diarias, sendo que se não aluga por mais de 15 dias.

Informa-se no Largo da Carioca n. 44.

—110—

cia, que demonstrou no manejo de quantias modestas;

«Instituição, por legatario universal de meus bens, moveis e immoveis, Eugenio Combal, inquilino de uma mansarda, habitada por elle, na casa que possuo e ocupo, á rua do Velho-pombal n. 17.

«E' este testamento a expressão formal de meu ultimo desejo, todo elle escripto, dactado e assignado de meu proprio punho, acrescentando em fe de verdade, que o dicto meu inquilino testemunhou-me, sempre, a deferencia devida á minha idade, o que minha vida isolada, permitia tanto mais, apreciar.

«Feito em minha casa, d 9 de março de 1863

«(Assignado) Jacintho Procus Izidoro Longus.

O tabellião guardou o testamento e proseguio:

—Disse-vos, senhores, que as economias do meu jovem amigo e cliente montavão á cento e septenta e cinco mil francos, somma insufficiente para pagamento integral de vossos creditos; mas a successão de Longus ascende a septe milhões. Eugenio Combal é, portanto, rico, e pode acceitar, em toda a sua plenitude, o legado consignado pelo Pae á honra do filho: capital e juros, tudo será pago.

Os credores levantarão-se e approximarão-se da banca de Clairvaux, menos pelo interesse venal, do que por um sentimento de viva sympathia por Eugenio.

Muitas mulheres levarão os lenços aos olhos.

Uma moça disse a sua Mãe, com voz terna e alegre:

—Que pena que elle seja rico!.... Mesmo depois de ter pago as dividas do Pae.

—Naguem, ainda, a Providencia exclamou uma matrona. A virtude tem sempre uma recompensa, sem ser só nos dramas e na Academia!

Emquanto o Sr. Clairvaux pagava a cada um a importancia de seu credito crescião de ponto os elohios feitos a Eugenio.

—111—

Uma magua os acompanhava, era não ver o filho do honrado e infeliz Combal, para apertar-lhe as mãos, cumprimental-o abençoal-o.

N'este seculo d'egoismo, a dedicação e abnegação são qualidades tão raras, que, as mais das vezes, symbolisao milagres.

Em quanto estes factos se passavão no cartorio do Sr. Clairvaux, celebravão-se, com pompa, as exequias de Longus. Si saltavão amigos ao acompanhamento, em troca, o clero, os membros das congregações religiosas, os orphãos, se aggrupavão na egreja; addicionando um grande numero de pobres, generosamente retribuidos para acompanhar, até sua ultima morada, aquelle que tão pouco fez por elles, em sua vida.

Tudo o quarteirão São Sulpicio ficou commovido pela pompa imprevista d'esse funeral.

O tabellião de Longus e o Sr. Clairvaux tinham promettido segredo á Eugenio, e o luxo, desinvolvido de um modo inesperado, foi attribuido á um imaginario sobrinho, herdeiro legal da fortuna deixada pelo usurario.

Eugenio ligava muita importancia á esse mysterio, pelo interesse do que, de mais charo, tinha elle no mundo, por amor de Chante-Clair.

A doença, a morte do avarento tinham roubado, á pobre moça, muitas horas de trabalho; para recuperar o tempo perdido, foi lhe preciso perder muitas noites. Eugenio, que tinha recorrido, já, á mil subterfugios para minorar os agtores da posição de sua amiga, sem que ella o suspeitasse, incumbiu o abbade Duval de entregar á Chante-Clair um bilhete de mil francos, á titulo de restituição, feita por um homem a quem seu Pae havia prestado varios serviços.

Longus estava interrado, e a moça ignorava, ainda, que uma fortuna repentina cahira do céu para sua felicidade.